

MINI B MANHÃ PROFESSORAS ALINE, ANA DE 17 A 21 DE AGOSTO

PAPEL CREPOM



O papel crepom é democrático em suas possibilidades de criação. Nesta proposta, as crianças serão convidadas a rasgar as folhas, explorando o movimento das mãos, a coordenação motora e as possibilidades de seu manuseio. Em seguida, investigaremos a mistura do crepom com a água, percebendo como, em contato com o papel, ela propicia a criação de marcas e novas possibilidades de expressão nas superfícies da cartolina. Com o auxílio de um borrifador, vamos explorar e observar essa transformação.

SEGUNDA-FEIRA TANQUE DE AREIA

NO DIA DO BRINQUEDO,
"O BRINCAR" FORTALECE
VÍNCULOS, AMPLIA
APRENDIZAGENS E DÁ VOZ
À IMAGINAÇÃO.
NÃO ESQUEÇA O SEU!

DESENHO COM GIZ MOLHADO (PÁTIO DESCOBERTO)

As crianças adoram explorar o pátio. Neste momento, poderão experimentar o desenho efêmero – aquele que se transforma e desaparece ao toque. Com o giz molhado, sentirão uma textura mais úmida e escorregadia, descobrindo diferentes possibilidades de traços e marcas sobre o chão.

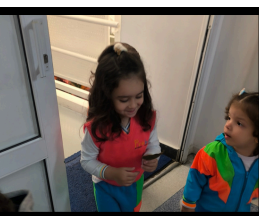
INTENÇÕES: Texturas, possibilidades, sensações, imaginação e criação.

CLUBE DO LEITOR

- Oralidade
- Escuta
- Participação
- INTERAÇÃO
- Espera
- Repertório
- Zelo

2º MOMENTO

Depois de sentirmos a natureza em sua totalidade, vamos recolher algumas folhas encontradas pelo caminho e levá-las para a sala. Em seguida, iremos investigar as marcas que elas podem deixar na cartolina. Com tinta guache em bastão, de textura mais espessa, as crianças irão colorir as folhas e, depois, carimbá-las sobre o papel, observando as linhas, formas e marcas que surgem a partir dessa experiência.



SEXTA-FEIRA PSICOMOTRICIDADE E PÁTIO



“RÓTINA LANCHE ACOLHIDA HISTÓRIA HIGIENE”



QUINTA-FEIRA BRINQUEDÃO

O QUE AS ÁRVORES GUARDAM? APOSTILA – PÁG. 05 1º MOMENTO

Na semana passada, a caminho do refeitório, as crianças encontraram uma folha pelo caminho. Suria e Lara, animadas, logo compartilharam o que haviam observado: uma grande linha desenhada em sua superfície. Levamos a folha para a sala e, em roda, conversamos sobre as linhas que estão presentes em tudo o que vemos quando olhamos de um jeito especial. Logo surgiram novas perguntas: “De onde ela veio?”.

Hoje, será o momento de voltar nosso olhar para algo que está presente em nosso cotidiano: as árvores. Vamos observar suas formas, seus troncos, galhos, folhas e as marcas que carregam, percebendo que a natureza também guarda linhas, histórias e muitas descobertas.

CRIANDO O NOSSO MONSTRO



PAREDE DE LEGOS



AS LISTRAS DA ZEBRA



TERÇA-FEIRA MÚSICA E MINI CIDADE

BRINCADEIRA SIMBÓLICA

A Minicidade é um espaço que oferece muitas possibilidades de brincadeiras. Hoje, vamos transformar o estabelecimento de conveniência em um lugar de imaginação, faz de conta e comunicação. Mais do que brincar, as crianças terão a oportunidade de ampliar o vocabulário por meio dos diálogos e das interações entre os papéis de vendedor e comprador. Para enriquecer a brincadeira, serão disponibilizados diferentes tipos de brinquedos de comidinhas, favorecendo a criação de situações do cotidiano e novas possibilidades de interação.



QUEM APARECE QUANDO AS PARTES DO ROSTO SE ENCONTRAM? APOSTILA -PÁG.01 Retomada da atividade

Em um quebra-cabeça de quatro peças, cada encaixe revelará um pedacinho de uma grande descoberta. Aos poucos, o próprio rosto surgirá, convidando as crianças a reconhecerem suas características, nomearem suas partes e celebrarem a beleza de serem quem são.

INTENÇÕES: Identidade, percepção visual, coordenação motora fina, oralidade, atenção e pertencimento.

QUARTA-FEIRA QUINTAL

AS MARCAS QUE O JABUTI CARREGA

No semestre passado, visitamos o Núcleo para conhecer os jabutis, observando suas características e seu habitat. Desta vez, voltaremos nosso olhar para os detalhes de seus cascos: quais marcas, linhas e formas eles carregam?

Depois da observação, as crianças poderão representar essas marcas utilizando o fundo da garrafa PET, que, por suas formas e divisões, se aproxima do desenho do casco do jabuti.

O suporte servirá como um carimbo.



"JOGO DA ÁRVORE"



Descobrimos as regras do jogo. As crianças já conhecem o dado de cores e sabem o que ele representa. Hoje, vamos avançar um pouquinho mais e começar a descobrir como ele funciona dentro do jogo. Disponibilizaremos diversas bolinhas coloridas. A cada rodada, uma criança lançará o dado e, de acordo com a cor sorteada, deverá pegar uma bolinha correspondente. Aos poucos, as crianças perceberão a relação entre a cor que aparece no dado e a quantidade de bolinhas que vão sendo reunidas, dando os primeiros passos na compreensão das regras e da dinâmica do jogo.

Proben